

PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL 2015-2017



PLANO DE **DESENVOLVIMENTO** SOCIAL 2015-2017

Documento elaborado por **Núcleo Executivo do CLAST**

Agrupamento de Escolas Dr. José Leite de Vasconcelos - **Isabel Fonseca**

Município de Tarouca - **Ana Catarina Rocha**

Projetos Sociais nos Bombeiros - **Cláudia Mendes**

Santa Casa da Misericórdia de Tarouca - **Sandra Magalhães**

Segurança Social - **Catarina Rodrigues**

União das Freguesias de Tarouca e Dálvares - **Carla Cardoso**

Unidades de Cuidados de Saúde Personalizados de Tarouca - **Simões de Carvalho**

Apoio Administrativo - **Rosa Pereira**

Documento aprovado em Reunião de CLAST de 30 de junho de 2015

ÍNDICE

INTRODUÇÃO

1. CARACTERIZAÇÃO DO CICLO DE PLANEAMENTO	5
2. METODOLOGIA	6
2.1. GRUPOS DE TRABALHO	7 - 11
2.1.1. Área Temática Emprego e Empreendedorismo/1.ª Problemática Social Desemprego	7
2.1.2. Área Temática Envelhecimento Populacional/2ª Problemática Social - Envelhecimento Populacional	8
2.1.3. Área Temática Saúde/3.ª Problemática Social – Alcoolismo	9
2.1.4. Área Temática Natalidade/4.ª Problemática - Baixa Natalidade	10
2.1.5. Área Temática Educação/5.ª Problemática Social - Falta de Valores	11
3. ENQUADRAMENTO DO PDS DO CONCELHO DE TAROUCA COM OUTROS INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO	12 - 21
4. PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL	22 - 35

GLOSSÁRIO

INTRODUÇÃO

Atualizar os instrumentos de planeamento recorrendo à necessária análise documental para apuramento dos dados estatísticos referente às áreas temáticas a definir como prioritárias para a elaboração do Diagnóstico Social e, analisar os respetivos indicadores foi o ponto de partida. Em reunião de CLAST ocorrida a 27 de janeiro de 2015, através de estratégias metodológicas participativas, identificaram-se as problemáticas sociais do Concelho de Tarouca e procedeu-se à sua hierarquização, e por fim foi aprovado o Diagnóstico Social de Tarouca. O Diagnóstico permitiu a caracterização da situação concelhia, a deteção de necessidades, a identificação de problemas e, para inventariação de recursos e determinação de pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças foram realizados grupos de trabalho, a 24 de fevereiro de 2015 e a 19 de março de 2015.

O Plano de Desenvolvimento Social para o triénio 2015/2017 traduz um processo de programação da intervenção social a nível local que articula um determinado conjunto de objetivos, resultados desejáveis e atividades tendo em vista a realização de um dado objetivo geral. Tal programação será efetuada com o objetivo de otimizar e racionalizar os recursos materiais e financeiros disponíveis. Tratando-se de um planeamento estratégico, debruçar-se-á sobre a orientação geral, de longo prazo. Será efetuado ainda um planeamento operacional, de curto prazo portanto, que se traduzirá em planos de ação anuais. Neste planeamento operacional a missão é a concretização efetiva das orientações gerais definidas pelo processo de planeamento estratégico.

1. CARACTERIZAÇÃO DO CICLO DE PLANEAMENTO



O Diagnóstico Social Concelhio encontra-se sustentado em três dimensões. A primeira, das quais suportada por dados e indicadores estatísticos recolhidos em fontes oficiais; a segunda, sustentada na informação recolhida e disponibilizadas pelas entidades que integram o Conselho Local de Ação Social de Tarouca e, a terceira, pelas problemáticas sociais de intervenção prioritária identificadas pela Rede Social de Tarouca.

No Plano de Desenvolvimento Social encontra-se vertido o planeamento para os próximos três anos, a partir de seis eixos de desenvolvimento. Estes eixos procuram responder às problemáticas enunciadas no Diagnóstico Social e projetam, estrategicamente, a intervenção da Rede Social para o período de vigência do PDS. Têm como finalidade criar condições para que Tarouca resolva as diferentes problemáticas dos cidadãos, promovendo a equidade de oportunidades e a inclusão social nas mais diversas áreas.

O PDS materializa-se em três Planos de Ação elaborados anualmente. Os Planos de Ação são um instrumento dinâmico que, a todo o momento, podem ser enriquecidos com novas ações. A monitorização e avaliação do PDS será efetuada anualmente, através de relatórios anuais, apresentados e validados pelo Conselho Local de Ação Social (CLAST).

2. METODOLOGIA

Para a elaboração do PDS 2015-2017 em estrito cumprimento dos princípios do programa da Rede Social, participaram, na sua elaboração, os vários órgãos da Rede Social, com especial ênfase para os grupos de trabalho. Os grupos de trabalho temáticos foram constituídos tendo por base as áreas identificadas como prioritárias no Diagnóstico Social. Os Grupos de Trabalho constituíram-se como plataformas que integraram os parceiros mais vocacionados para a intervenção na área específica em causa.

Tendo por base os resultados destes Workshops foram delineados objetivos estratégicos, específicos e ações para a proposta do Plano de Desenvolvimento Social.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL PARA O TRIÉNIO 2015-2017

2.1. GRUPOS DE TRABALHO

2.1.1. Área Temática Emprego e Empreendedorismo/1.ª Problemática Social - Desemprego

*Brainstorming*¹

Identificação dos problemas associados à problemática do desemprego

- Falta de oportunidade de emprego.
- Falta de motivação para o trabalho.
- Falta de motivação para o empreendedorismo.
- Apatia na procura ativa de oportunidades.
- Falta de motivação para vida ativas.
- Ciclo vicioso, desmotivação dos ativos perante a população inativa.
- Falta de educação cívica.

ANÁLISE SWOT²

(Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats)

FORÇAS (PONTOS FORTES DO CONCELHO)	FRAQUEZAS (PONTOS FRACOS DO CONCELHO)
Trabalhadores com capacidade de adaptação a outros meios (modelo de emigrante). Jovens muito válidos e bem preparados, requeridos por outros países. Boa capacidade de trabalho – grande reconhecimento no exterior. Grande património cultural e agrícola.	Falta de oportunidade de emprego. Apatia na procura de oportunidades. Falta de empreendedorismo individual na procura de emprego. Falta de motivação para a vida laboral ativa. Pouca valorização económica dos ordenados. População ativa com muitos problemas. Círculo vicioso dos ativos perante os desempregados. Falta de natalidade e planos de desenvolvimento da natalidade. Falta de valores cívicos/educação.
OPORTUNIDADES (PONTOS FORTES DA ENVOLVENTE)	AMEAÇAS (PONTOS FRACOS DA ENVOLVENTE)
Formação familiar para combater ciclos viciosos sem qualquer valor cívico. Incentivo para o empreendedorismo individual para combater a apatia e a falta de motivação).	Baixa qualidade de vida. Baixos salários ou ordenados. Falta de motivação para a procura de emprego ou empreendedorismo. Falta de bons modelos parentais. Falta de valores cívicos. Dificuldade elevada para desenvolver a vida laboral ativa em regiões do interior/falta de motivação.

¹ Tempestade de ideias

² Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças - FOFA

2.1.2. Área Temática Envelhecimento Populacional/2ª Problemática Social - Envelhecimento Populacional

Brainstorming

Identificação dos problemas associados à problemática Do envelhecimento populacional

- Envelhecimento populacional.
- Isolamento/Solidão dos idosos.
- Pouca retaguarda familiar.
- Maior dependência dos idosos.
- Pouca rede institucional (ERPI), que cubra os idosos do concelho e elevado custo da mensalidade.

ANÁLISE SWOT

(Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats)

FORÇAS (PONTOS FORTES DO CONCELHO)	FRAQUEZAS (PONTOS FRACOS DO CONCELHO)
Proximidade de respostas sociais junto da população. Existência de recursos institucionais. Recursos humanos das instituições com qualificação/especializados. Banco de voluntariado. Rede informal/formal de apoio.	Baixo recurso económico. Pouca retaguarda familiar. Perda de autonomia. Solidão. Dificuldade de acesso à saúde (especialidades). Inexistência de vagas em lares. Preços elevados para a institucionalização. Analfabetismo.
OPORTUNIDADES (PONTOS FORTES DA ENVOLVENTE)	AMEAÇAS (PONTOS FRACOS DA ENVOLVENTE)
Existência de apoios económicos (Pensão Social; CSI). Apoios complementares (produtos de apoio; ajudas técnicas; isenção de taxas moderadoras). Apoios alimentares (FEAC; Cantina Social). Censos Sénior/Idoso em Segurança. Existência de parcerias entre as IPSS'S	Crise Económica. Medidas políticas de redução dos apoios a idosos. Emigração/Imigração. Burlas, roubos e aumento da criminalidade.

2.1.3. Área Temática Saúde/3.ª Problemática Social - Alcoolismo

Brainstorming

Identificação dos problemas associados à problemática do alcoolismo

- Violência doméstica/Comportamentos ofensivos.
- Fácil adesão aos consumos.
- Não é considerado doença (para a sociedade é um comportamento normal).
- O alcoolismo conduz à degradação da família.
- Diminui o envolvimento das famílias no processo educativo dos filhos.
- Difícil adesão à terapêutica.

ANÁLISE SWOT

(Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats)

FORÇAS (PONTOS FORTES DO CONCELHO)	FRAQUEZAS (PONTOS FRACOS DO CONCELHO)
Escoamento do produto. Estruturas/Projetos concelhios no âmbito da sensibilização/prevenção do alcoolismo. Ações de fiscalização por parte das entidades competentes (ASAE). Estabelecimentos comerciais. Educação/Formação das novas gerações. Respostas e programas de resposta (NATDA, UCC, CRI).	Muita oferta de álcool/zona vitivinícola (vinho, jeropiga, água ardente, etc). Tradição do consumo de álcool ("não há festas comemorativas sem álcool"). Fácil acesso ao álcool a custo baixo (produtor). Adição socialmente aceite. Existência de um grande grupo de casos relacionados com o alcoolismo.
OPORTUNIDADES (PONTOS FORTES DA ENVOLVENTE)	AMEAÇAS (PONTOS FRACOS DA ENVOLVENTE)
Legislação em vigor que estabelece o regime de disponibilização, venda e consumo de bebidas alcoólicas em locais públicos, em locais abertos ao público. Plano Nacional para a redução dos comportamentos aditivos e de dependências – 2013-2020. Núcleo de apoio ao tratamento do doente alcoólico e Centro de Respostas Integradas de Vila Real – Núcleo de Lamego.	Crise socioeconómica. Desemprego. Dificuldades/ Falta de respostas ao nível dos recursos financeiros e humanos da saúde e segurança social. Elevados custos para o indivíduo/família com os tratamentos e internamentos médicos.

2.1.4. Área Temática Natalidade/4.ª Problemática - Baixa Natalidade

Brainstorming

Identificação dos problemas associados à problemática da baixa taxa de natalidade

- População Envelhecida.
- Famílias nucleares e famílias com apenas um descendente.
- Poucos recursos económicos das famílias pertencentes à classe média baixa e classe média.
- Falta de emprego/desemprego.
- Falta de condições e iniciativas para ocupar as crianças.
- Falta de apoio por parte das entidades competentes para estímulo à natalidade.
- Poucos recursos de apoio ao desenvolvimento das crianças/educação no âmbito de uma ação social escolar para todos.
- Migração dos jovens.
- Mais pensionistas.

ANÁLISE SWOT

(Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats)

FORÇAS (PONTOS FORTES DO CONCELHO)	FRAQUEZAS (PONTOS FRACOS DO CONCELHO)
Programas e medidas desenvolvidas pelas entidades públicas e privadas. Rede de transportes escolares. Associativismo. Espaços físicos. Infraestruturas existentes. IPSS'S vocacionadas para a infância e juventude Associativismo na área da juventude ATL da Santa Casa da Misericórdia.	Desemprego/Emprego precário. Inexistência de incentivo à natalidade. Centralização das estruturas de apoio à infância. Falta de respostas sociais de apoio à infância e juventude. Falta de espaços de ocupação dos tempos livres nas interrupções letivas. Gravidezes tardias.
OPORTUNIDADES (PONTOS FORTES DA ENVOLVENTE)	AMEAÇAS (PONTOS FRACOS DA ENVOLVENTE)
Programas e medidas do IEFP. Turismo do Douro. Setor Terciário. Abono de família para crianças e jovens. Portugal 2020 Programa OTL. Apoio à saúde materna infantil. Proteção na parentalidade.	Crise socioeconómica. Redução dos acordos de cooperação da Segurança Social.

2.1.5. Área Temática Educação/5.ª Problemática Social - Falta de Valores

Brainstorming

Identificação dos problemas associados à problemática da falta de valores

- Vergonha.
- Xenofobia Social.
- Relativização dos Valores.
- Violência Doméstica.
- Falta de Regras.
- Falta de valores/educação.
- Fracas expectativas de futuro.
- Famílias desestruturadas e disfuncionais.
- Gratidão.
- Inveja.

ANÁLISE SWOT

(Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats)

FORÇAS (PONTOS FORTES DO CONCELHO)	FRAQUEZAS (PONTOS FRACOS DO CONCELHO)
<p>Sentido de comunicado/solidariedade presente nos indivíduos.</p> <p>Educação dos progenitores e da sociedade.</p> <p>Associativismo e função profilática das instituições.</p> <p>Voluntariado informal.</p> <p>Núcleo familiar e família alargada de referência.</p>	<p>Migração para Tarouca de pessoas vindas de grandes centros urbanos.</p> <p>Importação de comportamentos urbanos alteram os hábitos caraterísticos da população Tarouquense.</p> <p>Fase vulnerável.</p> <p>Fragilidade social e económica dos indivíduos e das famílias.</p> <p>Recasamentos e reconfigurações familiares.</p>
OPORTUNIDADES (PONTOS FORTES DA ENVOLVENTE)	AMEAÇAS (PONTOS FRACOS DA ENVOLVENTE)
<p>Educação para os valores nos conteúdos curriculares e disciplinas de formação pessoal e social e educação moral e religiosa.</p> <p>Políticas de proteção à família.</p> <p>Campanhas de sensibilização contra a violência doméstica.</p>	<p>Desaparecimento de tradições e hábitos culturais.</p> <p>Isolamento social.</p> <p>Encerramento de estruturas que desempenham funções sociais.</p>

3. ENQUADRAMENTO DO PDS DO CONCELHO DE TAROUCA COM OUTROS INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO

O PDS deverá permitir a articulação dos objetivos e estratégias locais com o que é definido nos planos nacionais, regionais e locais, de forma a enquadrar a intervenção local com as políticas nacionais e sobretudo de modo a rentabilizar recursos.

QUADRO PORTUGAL 2020

O Quadro Portugal 2020, é o sucessor do Quadro de Referência Estratégica Nacional (QREN) e enquadra os apoios estruturais da União Europeia no período de 2014 e 2020.

Os fundos estruturais serão, entre 2014 e 2020, o instrumento essencial de apoio ao desenvolvimento do País e à correção das assimetrias regionais que ainda persistem.

A intervenção dos fundos europeus estruturais e de investimento subordinar-se-ão, no período de programação 2014-2020, a uma lógica de intervenção organizada em torno de domínios temáticos:

- **Competitividade e Internacionalização;** O desafio da alteração do perfil de especialização produtiva e do aumento da sua competitividade estará associado, neste novo ciclo, a apoios fundamentalmente direcionados ao investimento empresarial em atividades transacionáveis, à promoção da intensidade exportadora e presença em mercados internacionais, à produção e difusão de conhecimento científico e tecnológico e à formação empresarial. As empresas estão, na primeira linha dos destinatários do Portugal 2020
- **Inclusão Social e Emprego;** - O desemprego é a sequela mais grave da crise para que fomos arrastados, por anos de adiamento das reformas fundamentais, que deveriam ter acompanhado a nossa migração para o novo regime monetário do euro. Por isso, se destaca um domínio específico da Inclusão Social e o Emprego.

- **Capital Humano;** A longo prazo, a competitividade depende essencialmente das pessoas, da qualidade da sua formação e da sua empregabilidade no mercado de trabalho de uma economia em mutação. Por isso, Portugal 2020 aposta decisivamente no aumento do Capital Humano.
- **Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos** promoção de um modelo de desenvolvimento sustentável que integre a eficiência na utilização de recursos, a proteção do ambiente e a prevenção de riscos e adaptação às alterações climáticas.

Por último estes quatro domínios temáticos deverão estar articulados e contribuir positivamente para dois domínios transversais:

- i) Reforma da Administração Pública através da promoção de uma administração pública mais eficaz e eficiente, e
- ii) Territorialização das Políticas, pela via da redução das assimetrias territoriais tendo em consideração as suas potencialidades específica.

O Portugal 2020 é operacionalizado através de 16 Programas Operacionais a que acrescem os Programas de Cooperação Territorial:

- Quatro Programas Operacionais Temáticos no Continente:
 - Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização
 - Programa Operacional Inclusão Social e Emprego
 - Programa Operacional Capital Humano
 - Programa Operacional da Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos
- Cinco Programas Operacionais Regionais no Continente:
 - Programa Operacional Regional do Norte 2014-2020
 - Programa Operacional Regional do Centro 2014-2020
 - Programa Operacional Regional de Lisboa 2014-2020
 - Programa Operacional Regional do Alentejo 2014-2020
 - Programa Operacional Regional do Algarve 2014-2020

PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL PARA O TRIÉNIO 2015-2017

- Dois Programas Regionais nas Regiões Autónomas
 - Programa Operacional Regional dos Açores 2014-2020
 - Programa Operacional Regional da Madeira 2014-2020

- Três Programas de Desenvolvimento Rural:
 - Programa de Desenvolvimento Rural - Continente 2020 (PDR2020)
 - Programa de Desenvolvimento Rural para a Região Autónoma dos Açores 2014-2020 (PRORURAL+)
 - Programa de Desenvolvimento Rural Região Autónoma da Madeira 2014-2020 (**MADEIRA 2014-2020**)

- Um Programa para o Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas
- Um Programa Operacional de Assistência Técnica

PLANO NACIONAL PARA A REDUÇÃO DOS COMPORTAMENTOS ADITIVOS E DAS DEPENDÊNCIAS 2013-2020

O Plano Nacional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e das Dependências 2013 - 2020, designado por PNRCAD, surge na sequência do fim do ciclo do Plano Nacional Contra a Droga e as Toxicodependências 2005 – 2012 (PNCDT) e da redefinição das políticas e dos serviços de saúde.

O PNRCAD constitui-se, assim, como uma inovação importante no domínio das políticas de saúde, na medida em que estas problemáticas encerram riscos e custos aos quais é importante fazer face pelas repercussões e impacto que tem na vida dos indivíduos, das famílias e da sociedade. Investir-se-á em dois grandes domínios: a redução da procura e a redução da oferta dando, de forma equilibrada, a devida relevância às duas abordagens.

O PNRCAD proporciona o quadro político global e as prioridades do Estado Português em matéria de Comportamentos Aditivos e Dependências será operacionalizado através de dois Planos de Ação de 4 anos, designadamente 2013-2016 e 2017 -2020.

Objetivos gerais:

- Prevenir, dissuadir, reduzir e minimizar os problemas relacionados com o consumo de substâncias psicoativas, os comportamentos aditivos e as dependências através de uma intervenção integrada, baseada em mecanismos de prevenção, dissuasão, redução de riscos, minimização de danos, tratamento e reinserção, utilizados em consonância com a etapa do ciclo de vida do cidadão e o contexto em que este se encontra e estruturados numa rede de referenciação e articulação de cuidados.
- Reduzir a disponibilidade das drogas ilícitas e das novas substâncias psicoativas no mercado através da prevenção, dissuasão e do desmantelamento das redes de tráfico de substâncias ilícitas, em especial do crime organizado, intensificando, a nível interno e internacional, a cooperação judiciária, policial e aduaneira, bem como a gestão das fronteiras.
- Garantir que a disponibilização, venda e consumo de substâncias psicoativas lícitas no mercado, seja feita de forma segura e não indutora de uso/consumo nocivo através de legislação, regulamentação e fiscalização adequadas.
- Proporcionar oportunidades de jogo legal e seguro, e não indutor de comportamento aditivo através de legislação, regulamentação e fiscalização adequadas.
- Assegurar a qualidade dos serviços prestados aos cidadãos e a sustentabilidade das políticas e intervenções através da criação de conhecimento, da capacitação dos profissionais, da comunicação e da cooperação internacional.

V PLANO NACIONAL PARA A IGUALDADE DE GÉNERO, CIDADANIA E NÃO DISCRIMINAÇÃO, 2014-2017

O V Plano Nacional para a Igualdade de Género, Cidadania e Não -discriminação 2014 - 2017 (V PNI) enquadra-se nos compromissos assumidos por Portugal nas várias instâncias internacionais, designadamente no âmbito da Organização das Nações Unidas, do Conselho da Europa, da União Europeia e da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). Destacam -se, pela sua relevância, a Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Contra as Mulheres, a Declaração e

Plataforma de Ação de Pequim, o Pacto Europeu para a Igualdade entre Homens e Mulheres (2011 -2020), a Estratégia para a Igualdade entre Mulheres e Homens 2010 - 2015 e a Estratégia Europa 2020.

Visando o reforço da promoção da igualdade de género em todas as áreas de governação, o V PNI inclui uma forte componente de transversalização da dimensão da igualdade de género na atividade de todos os ministérios, constituindo um importante meio para a coordenação intersectorial da política de igualdade de género e de não – discriminação em função do sexo e da orientação sexual.

O V PNI pretende reforçar a intervenção nos domínios da educação, saúde e mercado de trabalho, por se considerar que estas áreas são merecedoras de um maior investimento no sentido do alargamento e aprofundamento das respetivas medidas.

O Governo pretende, ainda, garantir a articulação entre o V PNI e os planos e programas nacionais existentes no âmbito de políticas sectoriais ou transversais relevantes para a construção e o aprofundamento da igualdade de género e da não - discriminação em função do sexo e da orientação sexual, bem como assegurar que também estas dimensões se encontram integradas nesses instrumentos estratégicos.

O V PNI estrutura -se em torno das seguintes áreas estratégicas:

- 1) Integração da Perspetiva da Igualdade de Género na Administração Pública Central e Local;
- 2) Promoção da Igualdade entre Mulheres e Homens nas Políticas Públicas:
 - 2.1) Educação, Ciência e Cultura;
 - 2.2) Saúde;
 - 2.3) Juventude e Desporto;
 - 2.4) Inclusão Social e Envelhecimento;
 - 2.5) Ambiente, Ordenamento do Território e Energia;
- 3) Independência Económica, Mercado de Trabalho e Organização da Vida Profissional, Familiar e Pessoal;
- 4) Orientação Sexual e Identidade de Género;
- 5) Organizações não -governamentais;
- 6) Comunicação Social;
- 7) Cooperação.

V PLANO NACIONAL DE PREVENÇÃO E COMBATE À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E DE GÉNERO 2014 -2017

O V Plano Nacional de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género delineia estratégias no sentido da proteção das vítimas, da intervenção junto de agressores(as), do aprofundamento do conhecimento dos fenómenos associados, da prevenção dos mesmos, da qualificação dos(as) profissionais envolvidos(as) e do reforço da rede de estruturas de apoio e de atendimento às vítimas existente no país.

Para a prossecução destes objetivos são ainda convocados os órgãos da administração local, as organizações da sociedade civil e as próprias empresas para que, numa união de esforços, se caminhe no sentido da erradicação da violência doméstica e de todo o tipo de violência de género no país.

Assumindo que todas as formas de violência de género radicam numa desigualdade enraizada que cumpre eliminar, a execução do V PNPCVDG mantém estreita relação com o V Plano Nacional para a Igualdade de Género, Cidadania e Não -Discriminação 2014 -2017. Em linha com o preconizado pelo Conselho da Europa através da Convenção de Istambul, o V PNPCVDG procura difundir uma cultura de igualdade e não -violência, assumindo o objetivo de tornar Portugal um país livre de violência de género, incluindo a violência doméstica, onde mulheres e homens, independentemente da sua origem étnica, idade, condição socioeconómica, deficiência, religião, orientação sexual ou identidade de género possam aspirar, em igualdade, a viver numa sociedade livre de violência e de discriminação. Uma sociedade com uma forte matriz de respeito pelos direitos humanos fundamentais

O V PNPCVDG estrutura -se em cinco áreas estratégicas (num total de 55 medidas):

- 1) Prevenir, Sensibilizar e Educar;
- 2) Proteger as Vítimas e Promover a sua Integração;
- 3) Intervir junto de Agressores(as);
- 4) Formar e Qualificar Profissionais;
- 5) Investigar e Monitorizar.

PLANO NACIONAL DE SAÚDE

O Plano Nacional de Saúde pretende: Maximizar os ganhos em saúde, reconhecendo que são relativos, através de resultados de saúde adicionais para a população, globalmente e por grupo etário, sexo, região, nível socioeconómico e fatores de vulnerabilidade; Reforçar o Sistema de Saúde como a opção estratégica com maior retorno de saúde, social e económico, considerando o contexto nacional e internacional (WHO, 2008), promovendo as condições para que todos os intervenientes desempenhem melhor a sua missão.

O Plano Nacional de Saúde tem por missão:

- Afirmar os valores e os princípios que suportam a identidade do Sistema de Saúde e reforçar a coerência do sistema em torno destes;
- Clarificar e consolidar entendimentos comuns, que facilitem a integração de esforços e a valorização dos agentes na obtenção de ganhos e valor em saúde;
- Enquadrar e articular os vários níveis de decisão estratégica e operacional em torno dos objetivos do Sistema de Saúde;
- Criar e sustentar uma expectativa de desenvolvimento do Sistema de Saúde, através de orientações e propostas de ação; Ser referência e permitir a monitorização e avaliação da adequação, desempenho e desenvolvimento do Sistema de Saúde.

São considerados quatro Eixos Estratégicos:

- Cidadania em Saúde;
- Equidade e Acesso adequado aos Cuidados de Saúde;
- Qualidade em Saúde;
- Políticas Saudáveis.

São objetivos para o sistema de saúde assegurar que:

- Os valores e princípios são concretizados de forma objetiva e avaliável;
- O Sistema de Saúde está orientado para a obtenção de resultados de forma integrada, alinhada e aberta, dispondo de instrumentos e processos adequados para esse efeito;
- O Sistema de Saúde promove as garantias de resposta, efetividade, proteção, solidariedade e inovação esperadas, e é valorizado pela sua capacidade.

PLANO NACIONAL DE SAÚDE MENTAL 2007—2016

O Plano Nacional de Saúde Mental visa assegurar a toda a população portuguesa o acesso a serviços habilitados a promover a sua saúde mental, prestar cuidados de qualidade e facilitar a reintegração e a recuperação das pessoas com esse tipo de problemas.

O Plano visa prosseguir os seguintes objectivos:

- Assegurar o acesso equitativo a cuidados de qualidade a todas as pessoas com problemas de saúde mental do País, incluindo as que pertencem a grupos especialmente vulneráveis;
- Promover e proteger os direitos humanos das pessoas com problemas de saúde mental;
- Reduzir o impacto das perturbações mentais e contribuir para a promoção da saúde mental das populações;
- Promover a descentralização dos serviços de saúde mental, de modo a permitir a prestação de cuidados mais próximos das pessoas e a facilitar uma maior participação das comunidades, dos utentes e das suas famílias;
- Promover a integração dos cuidados de saúde mental no sistema geral de saúde, tanto a nível dos cuidados primários, como dos hospitais gerais e dos cuidados continuados, de modo a facilitar o acesso e a diminuir a institucionalização.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL PARA O TRIÉNIO 2015-2017

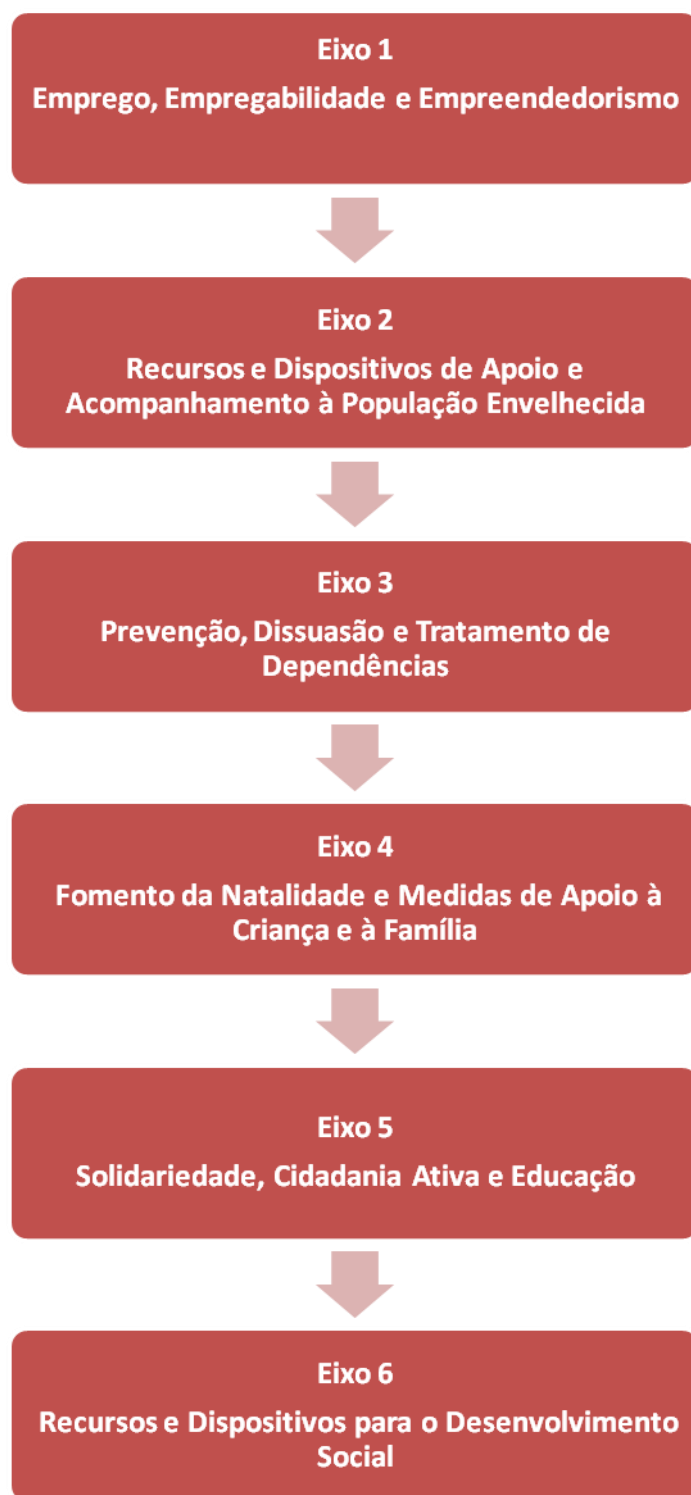
EIXOS PLANOS/ PROGRAMAS	EIXO 1 - EMPREGO, EMPREGABILIDADE E EMPREENDEDORISMO	EIXO 2 - RECURSOS E DISPOSITIVOS DE APOIO E ACOMPANHAMENTO À POPULAÇÃO ENVELHECIDA, À POPULAÇÃO COM DEMÊNCIA E FAMÍLIAS	EIXO 3 - PREVENÇÃO, DISSUAÇÃO E TRATAMENTO DE DEPENDÊNCIAS	EIXO 4 - FOMENTO DA NATALIDADE E MEDIDAS DE APOIO À CRIANÇA E À FAMÍLIA	EIXO 5 - SOLIDARIEDADE, CIDADANIA ATIVA E EDUCAÇÃO	EIXO 6 - RECURSOS E DISPOSITIVOS PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL
Quadro Portugal 2020	Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego					Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação
Plano Nacional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e das Dependências			Reduzir a procura e a oferta			
Plano Nacional para a Igualdade de Género, Cidadania e Não Discriminação					Concretizar políticas públicas de promoção da igualdade de género e de combate à não - discriminação em função do sexo e da orientação sexual. Reforçar a intervenção no domínio da educação..	
V Plano Nacional de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género 2014 -2017					Difundir uma cultura de igualdade e não - violência, assumindo o objetivo de tornar Portugal um país livre de violência de género, incluindo a violência doméstica	
Programa Nacional de Saúde		Maximizar os ganhos em saúde através do alinhamento e da				

PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL PARA O TRIÉNIO 2015-2017

		integração de esforços sustentados de todos os sectores da sociedade e da utilização de estratégias assentes na cidadania, na equidade e no acesso, na qualidade e nas políticas saudáveis				
Plano Nacional de Saúde Mental		Assegurar a toda a população portuguesa o acesso a serviços habilitados a promover a sua saúde mental, prestar cuidados de qualidade e facilitar a reintegração e a recuperação das pessoas com esse tipo de problemas.				
Plano Director Municipal				Valorizar a Dimensão Supra-Municipal de Tarouca; Estruturar e Qualificar Espaços Construídos – Património, Urbanidades E Equipamentos; Novos Usos do Espaço Natural		
Carta Educativa		Combater as elevadas taxas de insucesso e abandono escolares.				

4. PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Depois de tecidas estas considerações introdutórias, apresenta-se a versão final do Plano de Desenvolvimento do Concelho de Tarouca elaborado pelo Núcleo Executivo do CLAST. Perante os problemas identificados, estabeleceram-se 6 Eixos de Intervenção prioritária:



PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL PARA O TRIÉNIO 2015-2017

EIXO 1 - EMPREGO, EMPREGABILIDADE E EMPREENDEDORISMO					
Meta/Finalidade: Aumentar o mercado de emprego					
Problemática Social: Desemprego					
Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Ações	Entidade Responsável	Recursos	Indicadores
Impulsionar o setor agrícola e empresarial	Até 2017 apoiar na elaboração de projetos de investimento do PDR2020	GABINETE DE APOIO AO AGRICULTOR E EMPRESÁRIO	Município de Tarouca	Gabinete de Inserção Profissional e Régiefrutas (Cooperativa de Interesse Público Távora Varosa CIPRL),	N.º de projetos N.º de formações N.º de pessoas abrangidas
	Até 2016 promover formação no âmbito agrícola				
Criar pequenas empresas ou microempresas	Até final de 2016 ter a Incubadora criada	INCUBADORA DE EMPRESAS DE BASE RURAL	Município de Tarouca	Gabinete de Apoio ao Agricultor e Empresário	Incubadora N.º de empresas ou microempresas criadas
Acolher empresas em fase de constituição/arranque	Até 2017 apoiar a instalação negócios de jovens empreendedores	NINHO DE EMPRESAS	Município de Tarouca	Gabinete de Apoio ao Agricultor e Empresário	Ninho de Empresas N.º de negócios
Reforçar a empregabilidade e a procura ativa de emprego	Até final de 2015 ter concluído 6 formações modulares	FORMAÇÃO VIDA ATIVA	IEFP, IP	Técnicos do IEFP, I.P. e GIP	N.º de formações N.º de turmas N.º de destinatários abrangidos
Elevar as qualificações de adultos	Até 2016 terem sido concluídos três Cursos EFA	CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE ADULTOS	Município de Tarouca	Técnicos do IEFP, I.P. e GIP	N.º de cursos N.º de turmas N.º de destinatários abrangidos
Promover a literacia funcional na área do emprego	Até 2016 ter publicado o Guia	GUIA DE RECURSOS NA ÁREA DO EMPREGO	Município de Tarouca	GIP	Guia

PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL PARA O TRIÉNIO 2015-2017

EIXO 1 - EMPREGO, EMPREGABILIDADE E EMPREENDEDORISMO					
Meta/Finalidade: Aumentar o mercado de emprego					
Problemática Social: Desemprego					
Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Ações	Entidade Responsável	Recursos	Indicadores
Despoletar ideias de negócio	Informar sobre incentivos financeiros à criação de projetos empreendedores de base rural, turismo e social	SESSÕES DE ESCLARECIMENTO SOBRE INCENTIVOS FINANCEIROS	Município de Tarouca	GIP e Gabinete de Apoio ao Agricultor e Empresário	N.º de sessões realizadas N.º de destinatários abrangidos
Promover a acessibilidade e proximidade dos serviços à população	Até 2015 melhorar a qualidade do atendimento	GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL - ATENDIMENTO ITINERANTE	Município de Tarouca	Gabinete de Inserção Profissional	N.º de deslocações N.º de atendimentos
Apoiar as famílias em situações pontuais de carência económica	Até 2017 atribuir apoios económicos a agregados familiares com carências/fragilidades.	CONTRATUALIZAÇÃO DE PROCESSOS DE ACÇÃO SOCIAL, RSI	Segurança Social	Representante da Segurança Social/Coordenadora NLI)	N.º de beneficiários abrangidos N.º de apoios atribuídos N.º de contratualizações
Promover a autonomia das famílias beneficiária RSI	Até 2017 proporcionar a inserção laboral dos beneficiários de RSI com ações no âmbito do emprego e formação profissional	SELEÇÃO DE BENEFICIÁRIOS PARA FREQUÊNCIA EM SESSÕES INFORMATIVAS DE TÉCNICA DE PROCURA DE EMPREGO SENSIBILIZAÇÃO DAS ENTIDADES LOCAIS PARA AS MEDIDAS E PROGRAMAS EM VIGOR APOIADAS PELO IEFP	IEFP, I.P., Município de Tarouca/ GIP, Santa Casa da Misericórdia de Tarouca (Equipa RSI), Segurança Social	Técnicos do Emprego, Técnicos de Orientação Profissional e Técnicos da Equipa Multidisciplinar RSI	N.º de beneficiários abrangidos N.º de entidades abrangidas

PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL PARA O TRIÉNIO 2015-2017

EIXO 1 - EMPREGO, EMPREGABILIDADE E EMPREENDEDORISMO					
Meta/Finalidade: Aumentar o mercado de emprego					
Problemática Social: Desemprego					
Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Ações	Entidade Responsável	Recursos	Indicadores
Formar/empregar	Até 2016 dotar os alunos com competências para desenvolver as profissões	CURSOS PROFISSIONAIS TÉCNICO DE GESTÃO DESPORTIVA TÉCNICO DE APOIO À INFÂNCIA	Agrupamento de Escolas de Tarouca Diretor e coordenadores dos cursos	Docentes do Agrupamento de Escolas de Tarouca	N.º de cursos N.º de alunos
		CURSOS VOCACIONAIS JARDINAGEM E INFORMÁTICA			

PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL PARA O TRIÉNIO 2015-2017

EIXO 2 - RECURSOS E DISPOSITIVOS DE APOIO E ACOMPANHAMENTO À POPULAÇÃO ENVELHECIDA, À POPULAÇÃO COM DEMÊNCIA E FAMÍLIAS					
Meta/Finalidade: Melhoria da qualidade de vida da população envelhecida, com demência e famílias					
Problemática Social: Envelhecimento Populacional					
Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Ações	Entidade Responsável	Recursos	Indicadores
Melhorar as condições de habitabilidade das pessoas idosas e/ou com deficiências ou incapacidades	Até 2017 eliminar barreiras arquitetónicas em alojamentos	APOIO À ADAPTAÇÃO E REMODELAÇÃO DE ALOJAMENTOS COM BARREIRAS ARQUITETÓNICAS À ACESSIBILIDADE	Município de Tarouca	Serviço de Ação Social e Saúde do Município de Tarouca	N.º de solicitados N.º de apoios atribuídos
Promover a progressiva inserção social e autonomização dos indivíduos e agregados familiares em situação económica precária	Até 2017 atribuir apoios sociais a estratos sociais desfavorecidos	APOIO A AGREGADOS FAMILIARES DESFAVORECIDOS DO CONCELHO DE TAROUCA	Município de Tarouca	Serviço de Ação Social e Saúde do Município de Tarouca	Regulamento N.º de solicitados N.º de apoios atribuídos
Compensar e atenuar as limitações de atividade e restrições de participação decorrentes da deficiência ou incapacidade temporária	Até 2016 arranca com o projeto para atribuição de produtos de apoio	BANCO MUNICIPAL DE PRODUTOS DE APOIO	Município de Tarouca	Serviço de Ação Social e Saúde do Município de Tarouca	N.º de produtos de apoio recolhidos N.º de produtos de apoio adquiridos
Melhorar o conhecimento e a capacidade de resposta na área das deficiências e/ou incapacidades	Até final do 1.º semestre de 2016 realizar o diagnóstico dos cidadãos portadores de deficiências ou incapacidades do concelho de Tarouca	REALIZAR O DIAGNÓSTICO DOS CIDADÃOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA OU INCAPACIDADES	Município de Tarouca	Técnicos do SASS	Base de dados N.º visitas N.º de sinalizações
Promover a ocupação dos tempos livres de pessoas com deficiência grave, com idade igual ou superior a 16 anos	Até final de 2016 ter criado 30 vagar na resposta social CAO	CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS	Santa Casa da Misericórdia de Tarouca e Segurança Social	Técnicos da Santa Casa da Misericórdia de Tarouca	CAO N.º de utentes abrangidos

PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL PARA O TRIÉNIO 2015-2017

EIXO 2 - RECURSOS E DISPOSITIVOS DE APOIO E ACOMPANHAMENTO À POPULAÇÃO ENVELHECIDA, À POPULAÇÃO COM DEMÊNCIA E FAMÍLIAS					
Meta/Finalidade: Melhoria da qualidade de vida da população envelhecida, com demência e famílias					
Problemática Social: Envelhecimento Populacional					
Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Ações	Entidade Responsável	Recursos	Indicadores
Promover a qualidade de vida dos idosos	Até 2016, melhorar a literacia em saúde	SESSÕES DE EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE SOBRE DETERMINANTES DE SAÚDE SESSÕES INFORMATIVAS SOBRE PREVENÇÃO DE ALGUMAS DOENÇAS CRÓNICAS RELACIONADAS COM O ENVELHECIMENTO E MANUTENÇÃO DO TRATAMENTO DAS MESMAS	Unidade de Cuidados na Comunidade de Tarouca	Técnicas Município Tarouca/Presidentes das Juntas de Freguesia	N.º de Sessões realizadas N.º de idosos abrangidos
Capacitar as famílias/cuidadores de doentes com demência / dependência	Até 2016 aumentar os conhecimentos e competências dos cuidadores/família	SESSÕES FORMATIVAS AOS CUIDADORES DE ACORDO COM AS NECESSIDADES DETETADAS	Unidade de Cuidados na Comunidade de Tarouca	Técnicas Município Tarouca/Presidentes das Juntas de Freguesia	N.º de destinatários abrangidos N.º de sessões realizadas
Dotar a população de conhecimentos técnicos base da patologia AVC	Até 2015 melhor aumentar a aprendizagem relativa à prestação de cuidados ao utente após AVC	WORKSHOP “CUIDADOS A TER COM UTENTES COM AVC”	Santa Casa da Misericórdia de Tarouca	Equipa de Fisioterapia; Clínica de Fisioterapia da S.C.M. Tarouca	N.º de destinatários abrangidos N.º de workshops realizados

PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL PARA O TRIÊNIO 2015-2017

EIXO 2 - RECURSOS E DISPOSITIVOS DE APOIO E ACOMPANHAMENTO À POPULAÇÃO ENVELHECIDA, À POPULAÇÃO COM DEMÊNCIA E FAMÍLIAS					
Meta/Finalidade: Melhoria da qualidade de vida da população envelhecida, com demência e famílias					
Problemática Social: Envelhecimento Populacional					
Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Ações	Entidade Responsável	Recursos	Indicadores
Combater situações de isolamento e Reduzir o abandono social	Até 2017 proceder à sinalização identificação de situações de perigo e de isolamento dos idosos do concelho	“MISSÃO SÉNIOR”: LINHA DE APOIO AO IDOSO (ASSISTÊNCIA 24H); PLATAFORMA DE LIGAÇÃO; VISITAS DOMICILIÁRIAS; ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO.	Projetos Sociais nos Bombeiros	Técnicos da Projetos Sociais nos Bombeiros	Plataforma N.º de Visitas N.º de idosos em acompanhamento
	Até 2017 diminuir o número de idosos que vivem em situação de isolamento.				
Promover uma cultura de maior segurança e proximidade na terceira idade	Até 2016 sensibilizar a população mais idosa para hábitos e comportamentos mais adequados no que concerne à sua segurança	“ESCOLA DA CIDADANIA - SUPER BOMBI, O HERÓI DAS COISAS BOAS” AÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO PARA OS CUIDADOS A TER NA BENEFICIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE SEGURANÇA DAS HABITAÇÕES E CONSEQUENTE ADOÇÃO DE COMPORTAMENTOS A TER PERANTE POSSÍVEIS AMEAÇAS	Projetos Sociais nos Bombeiros e Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Tarouca	Técnicos da Projetos Sociais nos Bombeiros	N.º de ações realizadas

PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL PARA O TRIÉNIO 2015-2017

EIXO 3 - PREVENÇÃO, DISSUAÇÃO E TRATAMENTO DE DEPENDÊNCIAS					
Meta/Finalidade: Combater as dependências					
Problemática Social: Alcoolismo					
Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Ações	Entidade Responsável	Recursos	Indicadores
Sensibilizar para a problemática do alcoolismo	Até 2017 terem sido realizadas 10 sessões	SESSÕES DE EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE SOBRE ALCOOLISMO	Unidade de Cuidados na Comunidade de Tarouca e Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Tarouca	Equipa de Enfermagem da UCC e Equipa Médica da UCSPT	N.º de sessões realizadas N.º de participantes
Promover o tratamento de pessoas com dependência relacionada com o álcool	Até 2017 detetar casos de alcoolismo e encaminhar para as respostas adequadas	DIVULGAÇÃO DA EXISTÊNCIA DE SERVIÇOS PARA O TRATAMENTO DO ALCOOLISMO E DE APOIO AO DOENTE ALCOÓLICO	Unidade de Cuidados na Comunidade de Tarouca e Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Tarouca	Professores do Agrupamento de Escolas Coordenadora do NLI Técnicas do Município Tarouca/NATDA	N.º de casos detetados N.º de indivíduos encaminhados para respostas
Prevenir de comportamentos disruptos	Até 2017 desenvolver ações de prevenção primária junto da dos alunos	PROJETO DE EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE	Agrupamento de Escolas de Tarouca Coordenadora do projeto	Docentes Alunos e Centro Saúde	N.º de ações realizadas N.º de alunos abrangidos
Alertar para a problemática do Cancro suas causas e malefícios	Até 2017 recolher anualmente fundos para a Liga Portuguesa Contra o Cancro	CAMINHADA	União das Freguesias de Tarouca e Dálvares	Executivo da Junta de Freguesia	Ação realizada
Facilitar o acesso de indivíduos com problemas de alcoolismo a consultas, tratamentos e/ou internamentos em Comunidades Terapêuticas.	Atribuição de apoios económicos a indivíduos/Instituições/Comunidades Terapêuticas para frequência em consultas/tratamento/internamento, tendo em vista o aumento da auto-estima, melhorar a situação de saúde e promover comportamentos e bons hábitos face a comportamentos aditivos.	CONTRATUALIZAÇÃO DE PROCESSOS DE ACÇÃO SOCIAL E RSI ARTICULAÇÃO COM EQUIPA TÉCNICA DO CRI - ETL ARTICULAÇÃO COM INSTITUIÇÕES/COMUNIDADES TERAPÊUTICAS	Segurança Social	Representante da Segurança Social/Coordenadora NLI	N.º de contratualizações N.º de articulações N.º de apoios

PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL PARA O TRIÉNIO 2015-2017

EIXO 3 - PREVENÇÃO, DISSUAÇÃO E TRATAMENTO DE DEPENDÊNCIAS					
Meta/Finalidade: Combater as dependências					
Problemática Social: Alcoolismo					
Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Ações	Entidade Responsável	Recursos	Indicadores
Atualizar conhecimentos técnicos na área da saúde no âmbito das adições e assim promover um diagnóstico e uma intervenção eficaz baseada em conhecimento	Até final de 2016 terem sido realizadas quatro sessões temáticas	SESSÕES TEMÁTICAS SOBRE SAÚDE	Coordenação da Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Tarouca	Médicos da Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Tarouca	N.º de sessões temáticas N.º de destinatários abrangidos
Melhorar o acesso a respostas na área da saúde a utentes dos serviços das entidades parceiras do CLAST	Até 2017, diligenciar a marcação de consultas e exames junto do médico de família	LINHA DIRETA – CONSULTAS E TRATAMENTOS	Coordenação da Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Tarouca	Médicos da Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Tarouca	N.º de consultas marcadas N.º de exames marcados N.º de contactos efetuados
Apoiar e acompanhar indivíduos em processo de tratamento e dissuasão de substâncias aditivas	Até 2017, disponibilizar transporte para consultas médicas e tratamentos fora do concelho de Tarouca	TRANSPORTES PARA CONSULTAS E TRATAMENTOS	Município de Tarouca	Técnicos Serviço de Ação Social e Saúde do Município de Tarouca	N.º de pedidos atendidos N.º de viagens realizadas
Consciencializar a comunidade local para as doenças associadas a comportamentos de risco	Em outubro de 2015 realizar-se o Workshop	WORKSHOP “SEXUALIDADE HUMANA, HPV E CANCRO”	Município de Tarouca	Liga Portuguesa Contra o Cancro – Núcleo Regional Norte	N.º de Ações realizadas N.º de participantes
Promover hábitos e estilos de vida saudáveis	Até 2017 Dinamizar e sensibilizar para os efeitos do consumo excessivo de álcool; - Proporcionar oportunidades de tratamento; - Melhorar a qualidade de vida dos doentes alcoólicos e suas famílias	ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO - AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO JUNTO DA COMUNIDADE DOS BOMBEIROS E FAMILIARES SOBRE HÁBITOS E ESTILOS DE VIDA SAUDÁVEIS.	Projetos Socais nos Bombeiros	Técnicos Projetos Socais nos Bombeiros	N.º de Ações realizadas N.º de participantes

PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL PARA O TRIÉNIO 2015-2017

EIXO 4 - FOMENTO DA NATALIDADE E MEDIDAS DE APOIO À CRIANÇA E À FAMÍLIA					
Meta/Finalidade: Aumento da natalidade e melhoria das condições de vida das famílias					
Problemática Social: Baixa Natalidade					
Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Ações	Entidade Responsável	Recursos	Indicadores
Fomentar o aumento da natalidade	Até final de 2017 ter realizado 12 ações de esclarecimento	SESSÕES DE ESCLARECIMENTO SOBRE LEGISLAÇÃO DE PROTEÇÃO À PARENTALIDADE	Unidade de Cuidados na Comunidade de Tarouca e Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Tarouca e Município Tarouca	Técnicos de Saúde da UCC de Tarouca e Técnicos do Serviço de Ação Social e Saúde do Município de Tarouca	N.º de sessões de esclarecimento realizadas N.º de destinatários abrangidos
		DIVULGAÇÃO DO CURSO DE PREPARAÇÃO PARA O PARTO/PARENTALIDADE E DE INICIATIVAS DE APOIO À MATERNIDADE			
Erradicar o absentismo e abandono escolar	Até final de 2017 ter desenvolvido 10 sessões temáticas	AÇÕES TEMÁTICAS JUNTO DA COMUNIDADE ESCOLAR	Agrupamento de Escolas de Tarouca e CPCJ	Mediadora Psicólogas do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família	N.º de alunos Taxa de absentismo N.º de Alunos reabilitados
Incentivar a Natalidade	Até 2016 ter implementado um programa municipal d incentivo à natalidade	PROGRAMA MUNICIPAL DE INCENTIVO À NATALIDADE	Município de Tarouca	Serviço de Ação Social e Saúde	Regulamento N.º de Famílias abrangidas
Promover o voluntariado	Até 2017 apoiar monetariamente bombeiros que tenham filhos a frequentar a creche	GESTOS DE VIDA	Projetos Socais nos Bombeiros	Técnicos Projetos Socais nos Bombeiros	N.º de Ações realizadas N.º de participantes
Promover o sucesso escolar dos filhos dos voluntários	Até 2017 desenvolver nos alunos auto-confiança, autoestima, autonomia e sentido de responsabilidade perante o seu percurso escolar.	“SALINHA DAS EXPLICAÇÕES”	Projetos Socais nos Bombeiros	Voluntários com perfil adequado para o apoio nas atividades a realizar.	N.º de Ações realizadas N.º de participantes

PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL PARA O TRIÉNIO 2015-2017

EIXO 5 - SOLIDARIEDADE, CIDADANIA ATIVA E EDUCAÇÃO					
Meta/Finalidade: Aumento das competências e formação cívica					
Problemática Social: Falta de Valores					
Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Ações	Entidade Responsável	Recursos	Indicadores
Promover a intergeracionalidade e o respeito entre gerações e seus valores	Até final de 2017 concretizar, em todos os períodos letivos, ações de animação lúdica e de aprendizagem de tradições	PROJETO AVÓS E NETOS	Agrupamento de Escolas de Tarouca	Coordenadora da Biblioteca Escolar do Agrupamento de Escolas de Tarouca	N.º de atividades realizadas N.º de destinatários abrangidos
Combater a falta de valores	Até 2017 ter realizado, em cada ano letivo, 10 sessões temáticas de parentalidade	SESSÕES TEMÁTICAS DE PARENTALIDADE	Agrupamento de Escolas de Tarouca	Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família	N.º de Sessões temáticas N.º de destinatários abrangidos
Promover o Envelhecimento Ativo através da Educação não Formal de Adultos	Até final do primeiro semestre de 2016 ter a primeira turma criada	UNIVERSIDADE SÉNIOR	Município de Tarouca	Técnicos do Município de Tarouca	Regulamento N.º de alunos inscritos N.º de aulas N.º de horas
Promover a cidadania participativa	Sensibilizar para a temática definida para cada um dos anos compreendidos no período de 2015-2017	COMEMORAÇÕES ALUSIVAS AOS ANOS EUROPEUS DECRETADOS PELO PARLAMENTO EUROPEU E PELO CONSELHO DA EUROPA	Município de Tarouca	Núcleo Executivo do CLAST e Técnicos do Serviço de Ação Social e Saúde do Município de Tarouca	N.º de iniciativas realizadas N.º de pessoas abrangidas
Sensibilizar os jovens para as questões relacionadas com o poder local: órgãos municipais, sistema eleitoral autárquico, competências e funcionamento dos órgãos dos municípios e freguesias	Até final de 2017 terem sido dinamizadas duas Assembleias Municipais Jovens	ASSEMBLEIA MUNICIPAL JOVEM	Presidente Assembleia Municipal	Comissão permanente da Assembleia Municipal	N.º de alunos envolvidos N.º de atividades realizadas N.º de Assembleias
Prestar apoio socioeducativo aos pais	No 1.º semestre de 2016 ter sido constituído o Núcleo	NÚCLEO DE EDUCAÇÃO E ACONSELHAMENTO PARENTAL	Município de Tarouca	Técnicos do Serviço de Ação Social e Saúde do Município de Tarouca	N.º de destinatários abrangidos N.º de ações desenvolvidas

PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL PARA O TRIÉNIO 2015-2017

EIXO 5 - SOLIDARIEDADE, CIDADANIA ATIVA E EDUCAÇÃO					
Meta/Finalidade: Aumento das competências e formação cívica					
Problemática Social: Falta de Valores					
Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Ações	Entidade Responsável	Recursos	Indicadores
Prevenir situações de alunos em risco de exclusão social e escolar	Até 2017 reduzir o abandono escolar precoce, o absentismo, a indisciplina e promover o sucesso educativo de todos os alunos	PROJETO TEIP	Agrupamento de Escolas de Tarouca	Diretor Agrupamento de Escolas	N.º de Alunos Abrangidos
Promover a cultura artística	Até 2016 organizar o festival de teatro	GRUPO DE TEATRO Organização de um festival de teatro.	Projetos Sociais nos Bombeiros	Recursos Humanos da Projetos Sociais nos Bombeiros	Festival N.º de participantes
Promover estilos de vida saudáveis	Até final do primeiro semestre de 2016 ter realizado o Workshop	WORKSHOP: “BEM-ESTAR FÍSICO E PSICOLÓGICO E A SUA RELAÇÃO COM O TRABALHO”	Projetos Sociais nos Bombeiros	Recursos Humanos da Projetos Sociais nos Bombeiros	N.º de Participantes
Informar e consciencializar os indivíduos e famílias para a cidadania, valorizando e desenvolvendo competências pessoais e sociais	Instruir para aquisição de competências de gestão doméstica Agregar novas aprendizagens e estratégias com vista a melhorar a organização familiar Promover/desenvolver a autonomia nas tarefas do quotidiano familiar	SESSÃO DE GRUPO: “BOAS PRÁTICAS DE GESTÃO DO ORÇAMENTO FAMILIAR”	Segurança Social Santa Casa da Misericórdia de Tarouca (Equipa Multidisciplinar RSI)	Equipa Multidisciplinar RSI, Parceiros NLI Equipa Multidisciplinar RSI, Parceiros NLI	N.º de sessões realizadas N.º de beneficiários RSI N.º de destinatários abrangidos
	Sensibilizar os agregados familiares para as questões da violência Doméstica	SESSÕES: “VIOLÊNCIA DOMÉSTICA”			
	Sensibilizar os agregados familiares para as questões relacionadas com a depressão	SESSÕES: “DEPRESSÃO”			

PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL PARA O TRIÉNIO 2015-2017

EIXO 6 - RECURSOS E DISPOSITIVOS PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL					
Meta/Finalidade: Consolidação das rede de parcerias e dinamização do desenvolvimento social local					
Problemática Social:					
Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Ações	Entidade Responsável	Recursos	Indicadores
Sensibilizar os parceiros do CLAST para a participação ativa nos trabalhos da Rede Social	Até 2017, ter realizado um total de três Conferências	CICLO DE CONFERÊNCIAS A REDE SOCIAL PARA A COESÃO SOCIAL”	Município de Tarouca	Núcleo Executivo do CLAST	Nº participantes nas sessões N.º de Conferências realizadas
Contactar <i>in loco</i> com as realizações e necessidades das entidades parceiras do CLAST	Até 2016 terem sido visitadas todas as Instituições do Concelho	VISITA ÀS INSTITUIÇÕES E ASSOCIAÇÕES DO CONCELHO	Município de Tarouca	Presidente do Clast	N.º de visitas efetuadas Relatório do roteiro
Recolher e atualizar permanentemente informação	Até 2015 elaborar uma base de dados de atualização e recolha regular informação sobre a situação social do concelho	SISTEMA DE INFORMAÇÃO GRELHA DE MONITORIZAÇÃO DO PDS FACEBOOK DO CLAST NEWSLETTER	Município de Tarouca	Núcleo Executivo do CLAST	Base de dados N.º de monitorizações N.º de Post's no facebook N.º de newltetrs publicadas
	Até 2015 implementar mecanismos de de circulação de informação que permita dar visibilidade à realidade social concelhia				
Articulação dos serviços prestados à comunidade ao nível do município de tarouca	Até 2016, mapear os equipamentos e respostas sociais do concelho	NÚCLEO DE COORDENAÇÃO PARA AS INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL	Município de Tarouca	Técnicos do Serviço de Ação Social e Saúde do Município de Tarouca	Mapa produzido N.º de respostas dadas
Promover a Inclusão Social	Até 2015 apresentar candidatura	CONTRATO LOCAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL 3 G	A designar		

GLOSSÁRIO

“Escola da cidadania - Super Bombi, O Herói das coisas boas” - Ação de sensibilização para os cuidados a ter na beneficiação das condições de segurança das habitações e consequente adoção de comportamentos a ter perante possíveis ameaças

2015 – Ano Europeu para o Desenvolvimento: o nosso mundo, a nossa dignidade, o nosso futuro - Uma oportunidade para sensibilizar os cidadãos europeus para as políticas de desenvolvimento da União Europeia e para o seu papel enquanto um dos principais agentes mundiais na luta contra a pobreza.

Apoio à adaptação e remodelação de alojamentos com barreiras arquitetónicas à acessibilidade - Obras de adaptação e remodelação de alojamentos, visando eliminar barreiras arquitetónicas à acessibilidade de pessoas com deficiências e/ou incapacidades.

APOIO A AGREGADOS FAMILIARES DESFAVORECIDOS DO CONCELHO DE TAROUCA - Prestação de apoio social a estratos sociais desfavorecidos na área do Município de Tarouca, em parceria com as entidades competentes da Administração Central, no que refere às áreas da habitação, banco social e apoio complementar de saúde.

Assembleia Municipal Jovem - O programa Assembleia Jovem é organizado pela Assembleia Municipal, em colaboração com a Câmara Municipal e o Agrupamento de Escolas Dr. José Leite Vasconcelos, com o objetivo de promover a educação para a cidadania e o interesse dos jovens pelo debate de temas e problemas do Município. O programa é preparado ao longo do ano letivo com a participação dos deputados municipais, designadamente da Comissão Permanente, órgão responsável pela orientação do programa. Podem participar turmas do 3.º Ciclo e Secundário.

Banco Municipal de Ajudas Técnicas - Disponibilização de dispositivos e equipamentos que melhoram a qualidade de vida de pessoas que tenham alguma dependência e/ou das pessoas que delas cuidam.

Cursos de Educação e Formação de adultos - Desenvolver ações que reforcem a escolaridade das populações, bem como a sua qualificação profissional.

Equipamento Social – Centro de Atividades Ocupacionais - Resposta social destinada a promover atividades para jovens e adultos, a partir dos 16 anos, com deficiência grave.

Formação Vida Ativa - Apostar na reconversão profissional das pessoas em situação de desemprego.

Gabinete de Apoio ao Agricultor e ao Empresário - Informar sobre mecanismos de apoio e sistemas de incentivos disponíveis, destinados a apoiar para a concretização de iniciativas empresariais emergentes. Meios e fontes de financiamento. Apoio técnico à elaboração, consolidação e acompanhamento de projetos.

Grupo de teatro - Organização de um festival de teatro.

Guia de Recursos na área do Emprego - Documento eletrónico com a identificação de todas as Medidas Ativas de Emprego e Programas de Apoio à criação e consolidação de Empresas.

Incubadora de Empresas - Infraestrutura vocacionada para a incubação de empresas e, que tem como finalidade incentivar os jovens empreendedores a criar a sua própria empresa, proporcionando-lhes as condições favoráveis para um crescimento sustentado e com maiores probabilidades de sucesso no início de atividade.

Integra indicadores e informação relativa ao impacte da dimensão de género na realidade concelhia.

Ninho de Empresas - Os Ninhos de Empresas são espaços físicos dotados de infraestruturas de apoio técnico e material onde os jovens podem exercer atividades empresariais, na área dos serviços.

Núcleo de Coordenação para as Instituições Particulares de Solidariedade Social - Estrutura destinada a prestar apoio às IPSS's nos vários domínios da sua atuação: suporte informativo e técnico. Articulação dos serviços prestados à comunidade ao nível do município de tarouca.

Núcleo de Educação e Aconselhamento Parental - Destina-se a pais e encarregados de educação que procuram um espaço de reflexão onde possam, em conjunto com o educador social e o psicólogo, pensar alguns aspetos do relacionamento com os seus filhos/educandos e ainda aumentar as suas competências parentais.

Programa Municipal de Incentivo à Natalidade - Incentivo económico às famílias.

Salinha das explicações - Explicações às disciplinas de Inglês, Matemática, Geografia, História, Ciências Naturais e Biologia. Apoio ao estudo. Acompanhamento psicológico. Atividades lúdicas e temáticas.

Sessões de Esclarecimento sobre Incentivos – Informar sobre os incentivos e mecanismos financeiros ao dispor para apoio à criação de negócios: Quadro Portugal 2020, PDR 2020, Programa de Apoio ao Empreendedorismo e à Criação do Próprio Emprego, MicroInvest, etc..

Sistema de Informação - Suporte e procedimento facilitador de troca de informação entre parceiros, acessível à população. Integra indicadores de contexto e os indicadores de impacto, bem como a monitorização da execução dos Planos de Ação

que depois fornecerão elementos para a realizar a avaliação daquele ciclo de planeamento.

Transportes para Consultas e Tratamentos - Transporte de doentes em regime de tratamento a consultas e tratamentos que se realizem fora do Concelho de Tarouca-

Universidade Sénior - Espaço de educação não formal, efetuado através de um processo de aprendizagem social, centrado no formando/educando, através de atividades que têm lugar fora do sistema de ensino formal e sendo complementar deste.